

11 O inferno e a perdição estão perante JEHOVAH: quanto mais os corações dos filhos dos homens?

12 Não amara o zombador a aquelle que o reprende: nem se chegará aos sabios.

13 O coração alegre afermosea o rosto: mas pela dor do coração o espirito se abate.

14 O coração entendido buscará a sciencia: mas a boca dos loucos se apascentará de loucura.

15 Todos os dias do opprimido são maos: mas o coração alegre he convite continuo.

16 Melhor he o pouco com o temor de JEHOVAH, do que hum grande thesouro, aonde ha inquietação.

17 Melhor he a comida de ortaliga, aonde tambem ha amor, do que o boi cevado, aonde se acha odio.

18 O homem iracundo levanta contendas: mas o longanyme apaziguará a porfia.

19 O caminho do preguiçoso he como a sebe de espinhos: mas a vereda dos rectos está bem igualada.

20 O filho sabio alegrará ao pai: mas o homem louco despreza a sua mai.

21 A loucura he alegria para o que carece de entendimento: mas o homem entendido andará rectamente.

22 Os pensamentos se aniquilão, quando não ha conselho: mas com a multidão de conselheiros cada qual se affirmará.

23 O homem se alegra com a resposta de sua boca: e a palavra a seu tempo, quam boa he!

24 O caminho da vida he para riba ao entendido: para que se desvie do inferno de baixo.

25 JEHOVAH arrancará a casa dos soberbos: mas affirmará o termo da viuva.

26 Abominaveis são a JEHOVAH os pensamentos do maos: mas os dos limpos são apraziveis razões.

27 O que exercita avareza, perturba sua casa: mas o que aborrece presentes, viverá.

28 O coração do justo medita o que ha de responder: mas a boca dos impios derrama em abundancia más cousas.

29 Longe está JEHOVAH dos impios: mas escutará a oração dos justos.

30 A luz dos olhos alegra o coração: a boa fama engorda os ossos.

31 Os ouvidos, que escutão a repreensão da vida, no meio dos sabios tras noitarão.

32 O que regeita a correição, menospreza sua alma: mas o que escuta a repreensão, acquie entendimento.

33 O temor de JEHOVAH he a correição da sabedoria: e diante da honra vai a humildade.

CAPITULO XVI.

DO homem são as preparações do coração: mas de JEHOVAH a resposta da boca.

2 Todos os caminhos do homem são limpos em seus olhos: mas o JEHOVAH pesa os espiritos.

3 Encomenda a JEHOVAH tuas obras: e teus pensamentos serão affirmados.

4 Tudo fez Deos por amor de si mesmo, e até ao impio para o dia do mal.

5 Abominação he a JEHOVAH todo altivo de coração: mão a mão, não será innocente.

6 Com misericordia e fieldade se reconcilia a iniquidade: e com o temor de JEHOVAH se desvia do mal.

7 Sendo os caminhos do homem agradaveis a JEHOVAH, até a seus inimigos pacificará com elle.

8 Melhor he o pouco com justiça, do que a multidão de novidades sem direito.

9 O coração do homem considera seu caminho: mas o JEHOVAH endereça seus passos.

10 Adevinhação he nos beijos do Rei: em juizo não prevaricará sua boca.

11 Peso e balança direita são de JEHOVAH: obra sua são todas as pedras de peso da bolsa.

12 Abominação he para os Reis obra impiedade: porque com justiça se confirma o throno.

13 Os beijos de justiça são o contentamento dos Reis: e cada qual delles amará ao que falla cousas direitas.

14 O furor do Rei he como mensageiros da morte: mas o homem sabio o apaziguará.

15 Na luz do rosto do Rei he a vida : e sua benevolencia he como a nuvem da chuva tardia.

16 Quanto melhor he adquirir a sabedoria, do que ouro cavado? e adquirir prudencia, mais excellente, do que prata?

17 A carreira dos rectos he desviar-se do mal: o que guarda sua alma attenta por seu caminho.

18 Antes do quebrantamento vem a soberba: e antes da cahida a altivez de espirito.

19 Melhor he ser humilde de espirito com os mansos, do que repartir despojos com os soberbos.

20 O que attenta prudentemente para a palavra, achará o bem: e o que confia em JEHOVAH, será bemaventurado.

21 O sabio de coração será chamado prudente: e a doçura dos beiços augmentará a doutrina.

22 Manancial de vida he o entendimento, para aquelles que o possuem: mas a instrucção dos loucos he loucura.

23 O coração do sabio faz prudente sua boca: e sobre seus beiços augmentará a doutrina.

24 Favo de mel são as palavras suaves: doces para a alma, e mezinha para os ossos.

25 Ha caminho, que parece direito ao homem: porem seu fim são caminhos de morte.

26 A alma do trabalhador trabalha para si mesmo: porque sua boca se inclina perante elle.

27 O varão de Belial cava o mal: e em seus beiços se acha como hum fogo ardente.

28 O varão perverso levanta contenda: e o soprão faz desviar ao principal amigo.

29 O varão violento engoda a seu proximo: e guia o por caminho não bom.

30 Fecha seus olhos para imaginar perversidades: mordendo seus beiços effeitua o mal.

31 Coroa honoraria são as caás, no caminho de justiça se acha.

32 Melhor he o longanimo do que o valente; e o que se ensenhorea de seu espirito do que, o que toma huma cidade.

33 A sorte se lança no regaço: mas de JEHOVAH procede toda sua direcção.

CAPITULO XVII.

MELHOR he hum bocado seco, juntamente com descanso: do que a casa chea de victimas, com contenda.

2 O servo prudente se enshenhoreará do filho envergonhador: e entre os irmãos repartirá a herança.

3 O crisol he para a prata, e o forno para o ouro: mas JEHOVAH prova os corações.

4 O malfazejo attenta para o beijo injusto: o mentiroso inclina os ouvidos á lingua danosa.

5 O que escarnece do pobre, affronta a seu fazedor: o que se alegra da calamidade não ficará innocente.

6 Coroa dos velhos são os filhos dos filhos: e o ornamento dos filhos são se us pais.

7 Não quadra ao louco beijo grave: quanto menos ao Principe o beijo mentiroso.

8 Pedra preciosa he o presente nos olhos de seus donos: para onde quer que se volver, servirá de proveito.

9 O que encobre a transgressão, busca amizade: mas o que renova a coussa, desvia o principal amigo.

10 Mais profundamente entra a reprehensão no prudente, do que açoutando cem vezes ao louco.

11 Na verdade o rebelde não busca senão o mal; mas mensageiro cruel se enviará contra elle.

12 Encontre com o homem a urso de filhas roubada: mas não o louco em sua loucura.

13 Aquelle que torna mal por bem, não se apartará o mal de sua casa.

14 Como o que solta as aguas, he o principio da contenda: pelo que antes que sejas envolto, deixa a porfia.

15 O que justifica ao impio, e condena o justo, são abominaveis a JEHOVAH, assim o hum, como o outro.

16 De que serviria o preço na mão do louco para comprar sabedoria, pois não tem entendimento.

17 Em todo o tempo ama o amigo: e o irmão na angustia nasce.

18 O homem falto de entendimento